

# NACIONALIDADE, IDENTIDADE, MOBILIDADE: GEOPOLÍTICA E EXPOSIÇÕES DE ARTE

26 - 27 NOVEMBRO 2015

Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto  
Museu Nacional Soares dos Reis

As exposições de representação nacional têm como modelo as grandes exposições — universais, internacionais e coloniais — que recuam à modernidade do século XIX. Organizadas como expressão do progresso supranacional, foram programadas enquanto momentos de encontro entre Estados-Nação: ao mesmo tempo que propagandeavam a “civilidade” dos seus territórios internos e externos, as nações produziam a matéria simbólica que preceituava o seu próprio culto, na senda ideológica da construção dos nacionalismos que se fratura na sequência da Primeira Guerra Mundial. Quase um século e meio depois do seu início, a organização da Bienal de Veneza continua a traduzir um desequilíbrio comparativo, quer no investimento quer na topografia geopolítica das representações nacionais, revelando assim um dos mais persistentes traços desta herança. O tema da nacionalidade nas exposições de arte permanece, pois, pertinente e importa analisá-lo tanto na história como na contemporaneidade. Se as obras de arte desde cedo integraram a composição desse imaginário, interrogando a natureza de uma arte nacional, o problema coloca-se hoje sobretudo ao nível do estatuto do artista e da sua obra. O que é, então, e o que importa a nacionalidade em arte? Como pode uma obra espelhar um país? Que mecanismos se ativam e que discurso projeta essa escolha? Quem são os agentes que participam no desenho destes sistemas expositivos, assim definindo um retrato de um país? A que público(s) se dirigem estas representações?

Orador Principal: Lucy Steeds

Organização: Grupo de investigação de Estudos de Museus/Museum Studies (MuST) do Instituto de História da Arte (FCSH-UNL) e Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto

Comissão Executiva — Lúcia Almeida Matos, Lúcia Afonso, Ughetta Molin Fop, Sofia Ponte

Comissão Científica — Lúcia Almeida Matos, Raquel Henriques da Silva, Rita Macedo, Susana Martins

Este encontro estruturar-se-á em torno dos conceitos de “nacionalidade”, “identidade” e “mobilidade” em relação às exposições de arte, sendo que estas exposições serão aqui entendidas de uma forma alargada (não apenas no contexto contemporâneo), podendo por isso incluir também exposições de arquitetura e de design. O encontro será organizado segundo as seguintes linhas:

1. Participações nacionais em bienais e exposições internacionais.
2. Impacto das exposições internacionais no contexto artístico português.
3. Presença e atividade de artistas estrangeiros em território português.
4. Efeito das políticas culturais nacionais na visibilidade internacional da produção artística portuguesa.
5. Coexistência e articulação dos conceitos de global e local nas grandes exposições de arte, em Portugal e no mundo.
6. Mutação e desenvolvimento da ideia de “arte nacional” ao longo da história.
7. Mobilidade e circulação de obras, artistas e curadores.
8. A interferência da especificidade do contexto expositivo na obra de arte, na sua apresentação e na sua receção.
9. Ação dos meios de comunicação na disseminação internacional da obra de arte produzida em contexto português.

Aceitam-se propostas para apresentações com a duração de 20 minutos. Estas deverão incluir:

- Título
- Resumo longo (entre 500 e 600 palavras)
- Identificação do autor (nome, afiliação, email da pessoa que apresentará o projeto)
- Breve curriculum vitae (até 300 palavras)

As propostas devem ser enviadas para: [encontromust2015@gmail.com](mailto:encontromust2015@gmail.com)

Prazo de submissão dos resumos: 18 outubro

Notificação das comunicações selecionadas: 30 outubro

Encontro: 26 e 27 de novembro 2015

Contactos:

Organização: [encontromust2015@gmail.com](mailto:encontromust2015@gmail.com)

Instituto de História da Arte: [www.iha.fcsh.unl.pt](http://www.iha.fcsh.unl.pt)

[iha@fcsh.unl.pt](mailto:iha@fcsh.unl.pt)

00 351 217 908 300 Ext.: 1540